



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Outubro 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos protocolados no Instituto e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior e o acumulado no ano. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

O Boletim tem como fonte de dados as **Estatísticas Preliminares** dos depósitos de propriedade industrial do INPI que começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). A Assessoria é a unidade do INPI responsável pela produção das principais estatísticas relativas à concessão de direitos de propriedade intelectual no país. Ao final desta publicação, constam considerações metodológicas relevantes acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de outubro de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a setembro de 2017. Neste mês, os depósitos de pedidos de propriedade industrial totalizaram 2.304 patentes, 16.440 marcas, 496 desenhos industriais, 85 programas de computador, 84 contratos de tecnologia e 2 indicações geográficas. Não ocorreram pedidos de topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os depósitos de pedidos de patentes (0,5%) e de indicações geográficas (100,0%). Apresentaram redução, os depósitos de pedidos de marcas (-15,0%), desenhos industriais (-5,0%), programas de computador (-57,5%) e contratos de tecnologia (-22,9%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em setembro/2017, corresponderam a 94,0% em patentes, 99,5% em marcas e 94,6% em desenhos industriais. A partir de 12 de setembro de 2017, os pedidos de programa de computador passaram a ser aceitos exclusivamente na modalidade eletrônica. Neste mês, 20% dos pedidos de programa de computador foram solicitados de forma eletrônica. A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram ser aceitas exclusivamente na modalidade eletrônica (ver nota metodológica).

No que tange às decisões, em setembro de 2017 foram concedidas 432 patentes e registradas 10.149 marcas, 862 desenhos industriais, 621 programas de computador. Foram averbados 66 contratos de tecnologia.

Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIAIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	21.109	137.257	4.324	1.249	846	7	3
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Maió/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Julho/2017	2.118	16.060	589	201	105	0	1
Agosto/2017	2.292	19.333	522	200	109	1	0
Setembro/2017	2.304	16.440	496	85	84	2	0
Comparação mês a mês							
Setembro/2016	2.685	14.522	619	114	70	1	0
Agosto/2017	2.292	19.333	522	200	109	1	0
Var. % Set/2017 / Set/2016	-14,2	13,2	-19,9	-25,4	20,0	100,0	
Var. % Set/2017 / Ago/2017	0,5	-15,0	-5,0	-57,5	-22,9	100,0	
Acumulado no ano							
Jan-Set/2017 (A)	21.109	137.257	4.324	1.249	846	7	3
Jan-Set/2016 (B)	22.901	124.937	4.439	1.253	741	3	7
Var. % (A)/(B)	-7,8	9,9	-2,6	-0,3	14,2	133,3	-57,1
Acumulado de doze meses							
Out/2016 - Set/2017 (C)	29.228	178.688	5.912	1.798	1.132	9	5
Out/2015 - Set/2016 (D)	30.801	164.938	5.973	1.777	1.112	14	9
Var. % (C)/(D)	-5,1	8,3	-1,0	1,2	1,8	-35,7	-44,4

Em setembro de 2017, os depósitos de pedidos de **patentes** alcançaram 2.304, uma redução de 14,2% em relação a setembro/2016 e um aumento de 0,5% em relação a agosto/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 21.109, 7,8% menor do que os 22.901 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 16.440, em setembro de 2017, o que representa uma expansão de 13,2% em relação a setembro/2016 e uma retração de 15,0% sobre agosto/2017. O acumulado no ano foi para 137.257, 9,9% maior do que os 124.937 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 496 pedidos depositados em setembro/2017. Uma redução de 19,9% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 5,0% em relação a agosto/2017. O acumulado no ano foi para 4.324, 2,6% menor do que os 4.439 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 85 pedidos de registro de **programas de computador** em setembro/2017, uma redução de 25,4% sobre igual período do ano anterior e de 57,5% em relação a agosto/2017. O acumulado no ano foi para 1.249, 0,3% menor do que os 1.253 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 84 pedidos no mês de setembro/2017. Uma expansão de 20,0% em relação a setembro/2016 e uma redução de 22,9% em relação a

agosto/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 846, 14,2% maior do que os 741 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em setembro/2017 foram apresentados 2 pedidos de registro de **indicação geográfica**. Não foram computados pedidos de **topografia de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	18.863	2.175	71	55.721	80.276	946	314
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Mai/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Julho/2017	1.843	264	11	6.448	9.461	121	30
Agosto/2017	1.988	295	9	7.783	11.387	117	46
Setembro/2017	2.075	219	10	6.458	9.811	139	32
Comparação mês a mês							
Setembro/2016	2.405	275	5	6.084	8.300	112	26
Agosto/2017	1.988	295	9	7.783	11.387	117	46
Var. % Set/2017 / Set/2016	-13,7	-20,4	100,0	6,1	18,2	24,1	23,1
Var. % Set/2017 / Ago/2017	4,4	-25,8	11,1	-17,0	-13,8	18,8	-30,4
Acumulado no ano							
Jan-Set/2017 (A)	18.863	2.175	71	55.721	80.276	946	314
Jan-Set/2016 (B)	20.688	2.161	52	52.330	71.558	770	279
Var. % (A)/(B)	-8,8	0,6	36,5	6,5	12,2	22,9	12,5
Acumulado de doze meses							
Out/2016 - Set/2017 (C)	26.185	2.950	93	73.147	103.920	1.229	392
Out/2015 - Set/2016 (D)	27.821	2.896	84	68.912	94.671	982	373
Var. % (C)/(D)	-5,9	1,9	10,7	6,1	9,8	25,2	5,1

Fonte: INPI

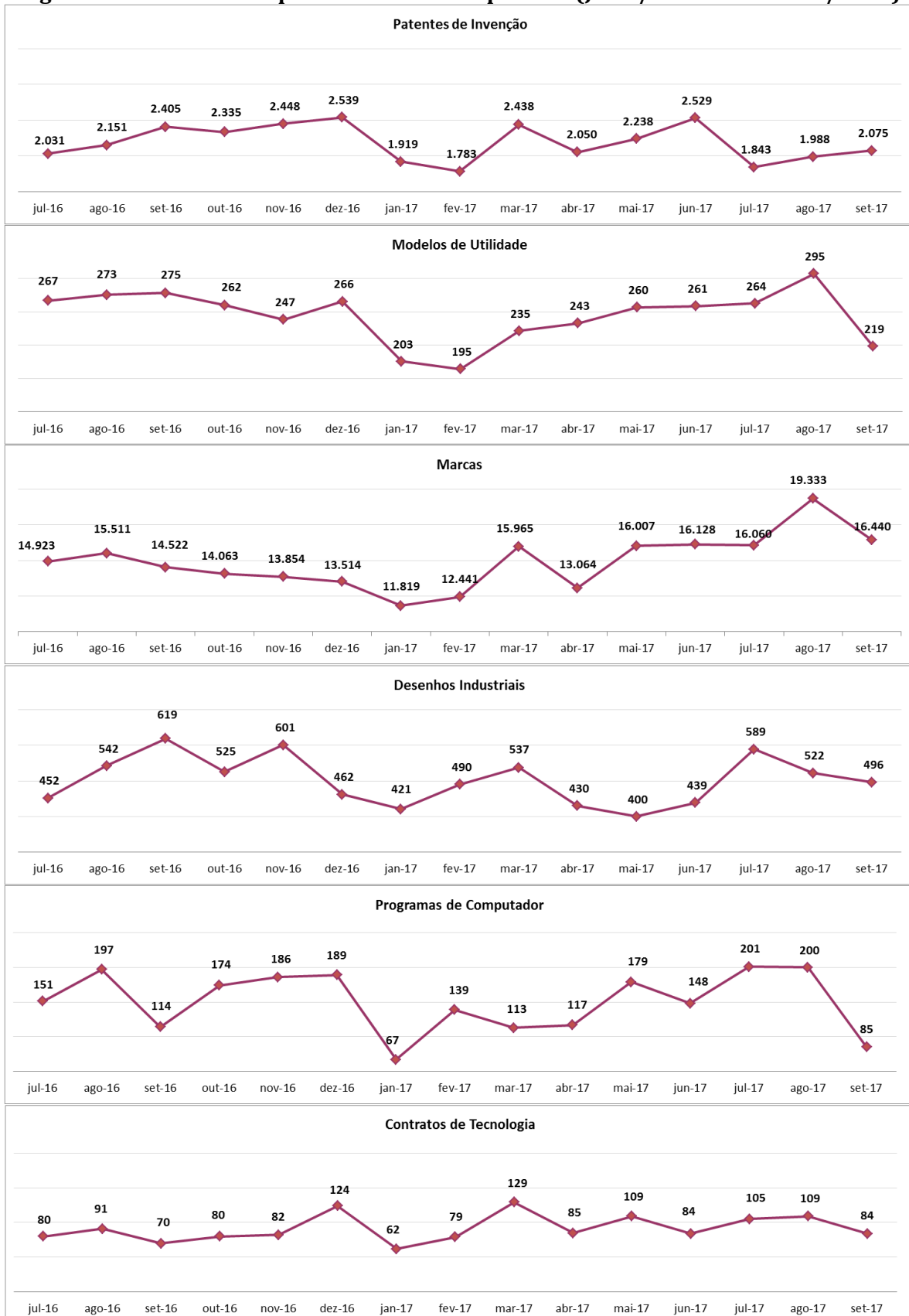
Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em setembro de 2017, foram solicitados 2.075 pedidos de registro de patentes de invenção, uma retração de 13,7% em relação a setembro/2016 e uma expansão de 4,4% em relação a agosto/2017. Os pedidos de registro de modelos de utilidade alcançaram 219 pedidos, uma redução de 20,4% em relação a setembro/2016 e de 25,8% em relação a agosto/2017. Com relação aos certificados de adição, foram apresentados 10 pedidos, uma expansão de 100,0% em relação a setembro/2016 e de 11,1% em relação a agosto/2017.

Os pedidos de registro de marcas de produtos alcançaram 6.458 pedidos, em setembro de 2017, o que representa uma expansão de 6,1% em relação a setembro/2016 e uma retração de 17,0% sobre agosto/2017. No que se refere às marcas de serviços, foram apresentados 9.811 pedidos no mês de setembro/2017, indicando uma expansão de 18,2% em relação a setembro/2016 e uma redução de 13,8% em relação a agosto/2017. Já em relação às marcas coletivas, foram 139 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 24,1% em relação a setembro/2016 e 18,8% em relação a agosto/2017. Foram apresentados 32 pedidos de registro de marcas de certificação, uma expansão de

23,1% em relação a setembro/2016 e uma retração de 30,4% em relação a agosto/2017. (ver nota metodológica)

Figura I - Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Julho/2016 - Setembro/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período de outubro/2016-setembro/2017, totalizaram 29.228, uma queda de 5,1% sobre o período outubro/2015-setembro/2016, quando alcançaram 30.801. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre outubro/2016-setembro/2017, as patentes de invenção totalizaram 26.185 depósitos, uma queda de 5,9% sobre o período anterior, quando alcançaram 27.821. Em contraste, os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.950, apresentando expansão de 1,9% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.896 depósitos. Já os depósitos acumulados de certificados de adição totalizaram 93 pedidos de registro, frente a 84 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 10,7%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período de outubro/2016-setembro/2017, totalizaram 178.688 pedidos, um aumento de 8,3% sobre o período anterior (164.938). Embora com algumas oscilações, esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de outubro/2016-setembro/2017, as marcas de produtos totalizaram 73.147 e as de serviços 103.920 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 6,1% e 9,8%, em relação ao período outubro/2015-setembro/2016.

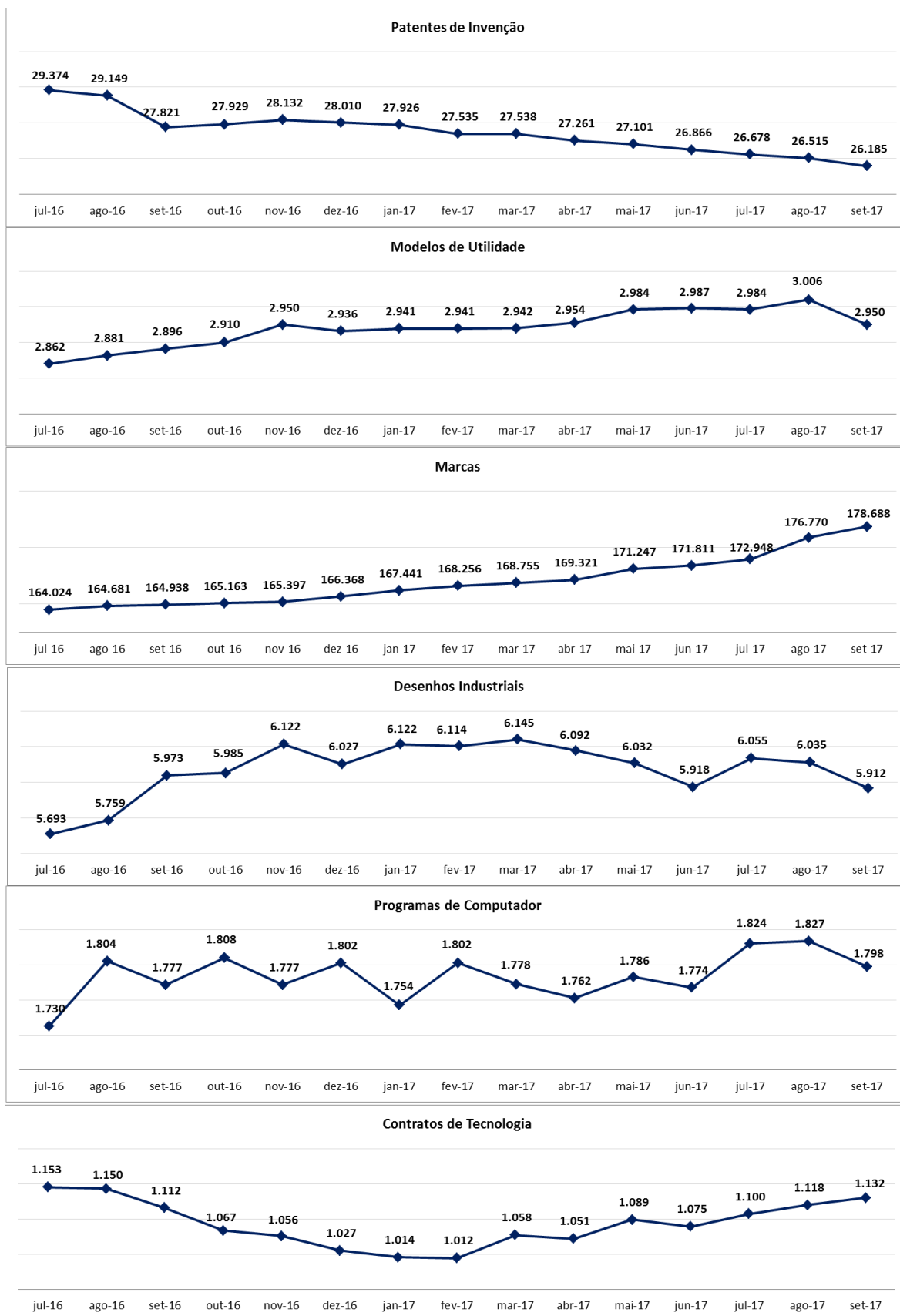
Os pedidos acumulados em 12 meses de desenhos industriais apresentam um comportamento oscilante, sem configurar uma tendência definida. No período de outubro/2016-setembro/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.912, uma redução de 1,0% sobre o mesmo período do ano anterior, com 5.973.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador apresentam oscilações sem uma tendência definida. No período outubro/2016-setembro/2017, os depósitos alcançaram 1.798, indicando crescimento de 1,2% sobre o período anterior (1.777).

Uma tendência de queda, praticamente contínua, é observada nos pedidos de averbações de contratos a partir de abril/2015, com recuperação a partir de março/2017. Foram 1.132 pedidos de averbações de contratos, no período outubro/2016-setembro/2017, indicando alta de 1,8% sobre o mesmo período do ano anterior (1.112).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 9 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 5 pedidos no mesmo período.

Figura II - Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM SETEMBRO/2017**➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS**

Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-setembro/2017, 91% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 88% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de adesão ao serviço eletrônico se repete na modalidade de patentes de invenção, com 92% de adesão (não residentes – 93%, residentes – 88%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 87% de adesão, sendo 97% entre não residentes e 87% entre residentes.

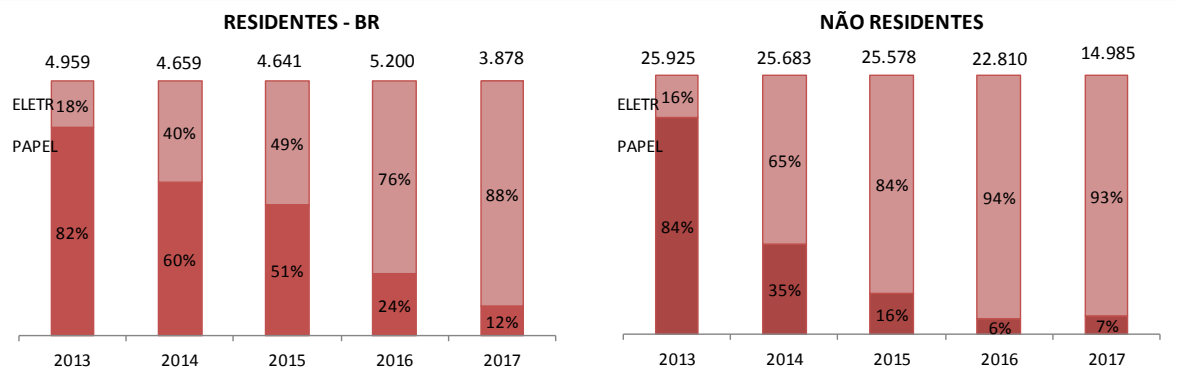
Com relação aos pedidos de marcas, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,3%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 96% do total de pedidos, sendo igualmente utilizado por não residentes e residentes (96%).

A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica (ver nota metodológica). Os pedidos de programas de computador, a partir de 12 de setembro de 2017, também passaram a ser aceitos apenas na modalidade eletrônica.

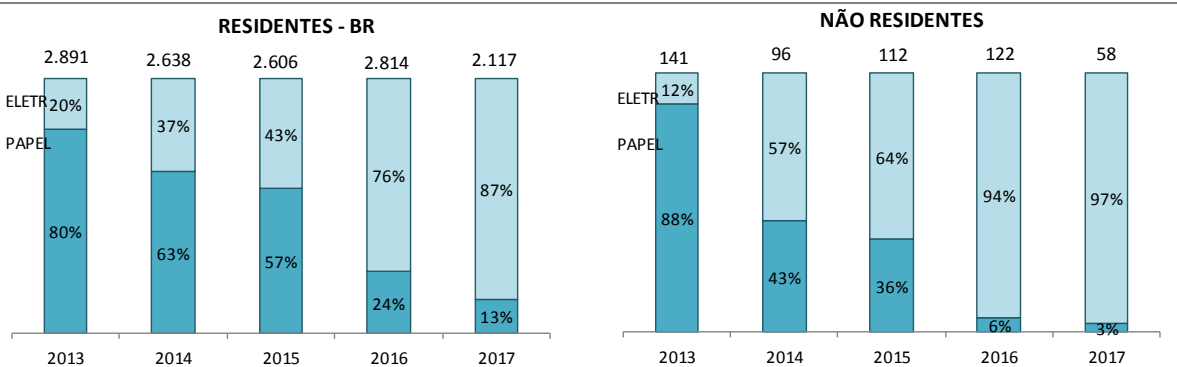
Os pedidos de indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Setembro/2017)

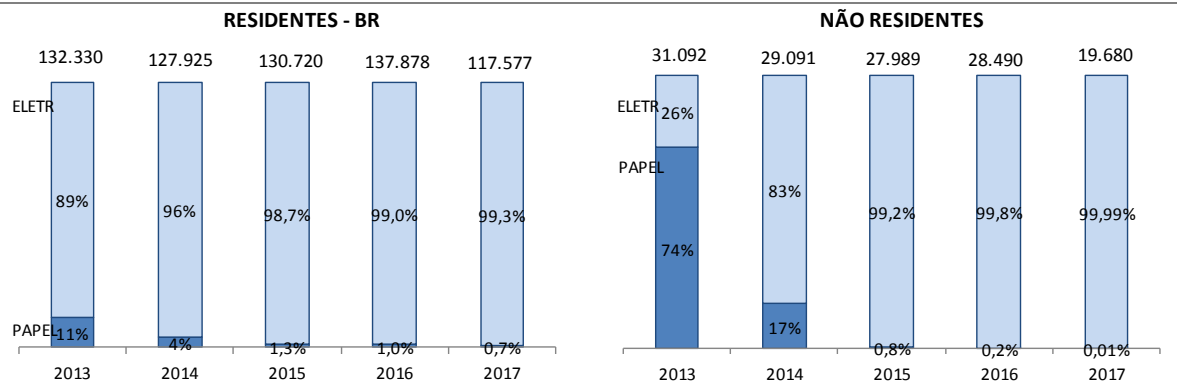
Patentes de Invenção



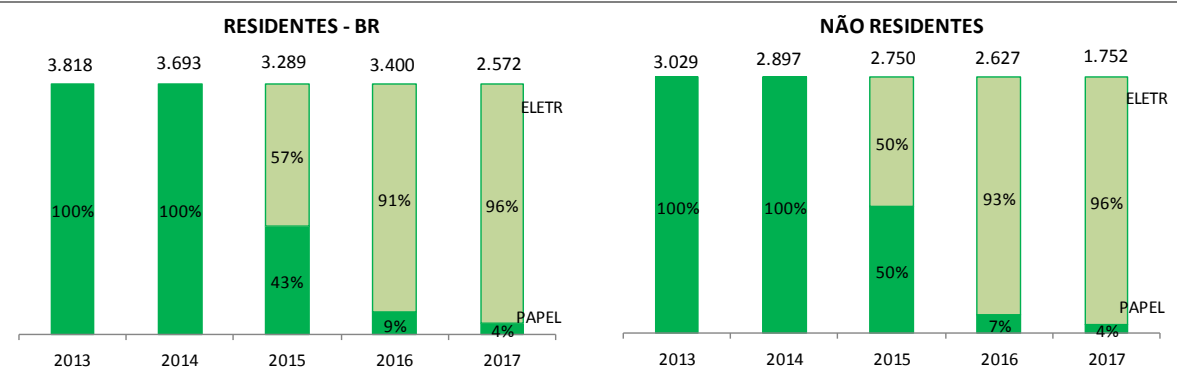
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



➤ PATENTES

Ao analisar os 2.304 pedidos de patentes depositados em setembro de 2017, observa-se que 2.075 foram de patentes de invenção, 219 de modelos de utilidade e 10 de certificados de adição. No total, clientes de 43 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (19%), Japão (10%), Alemanha (8%), França (4%), Suíça e Holanda (3% cada), China, Reino Unido e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 98% dos pedidos.

No acumulado janeiro-setembro de 2017, foram depositados 21.109 pedidos de patentes: 18.863 de patentes de invenção, 2.175 de modelos de utilidade e 71 de certificados de adição. No total, clientes de 77 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (21%), Alemanha e Japão (7% cada), França (5%), Suíça (4%), Holanda e China (3% cada), Reino Unido e Itália (2% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e setembro de 2017, do total de pedidos de patentes de invenção, 70% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,0% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar setembro de 2017, dos 16.440 pedidos de marcas depositados, 9.811 foram marcas de serviço (59,7%), 6.458 marcas de produto (39,3%), 139 marcas coletivas (0,8%) e 32 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 64 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 87% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos de Alemanha, China, Suíça, França, Itália e Japão (1% cada) e Reino Unido e Holanda (0,5% cada).

No acumulado janeiro-setembro de 2017, foram depositados 137.257 pedidos de marcas: 80.276 foram marcas de serviços (58,5%), 55.721 marcas de produto (40,6%), 946 marcas coletivas (0,7%) e 314 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 99 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, Suíça, China, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Espanha (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

Em setembro de 2017, foram depositados 496 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 17 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 292 ou 59% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (11%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (7%), Reino Unido (4%), Alemanha, França e Finlândia (3%), Suécia e Holanda (2%) e Itália (1%).

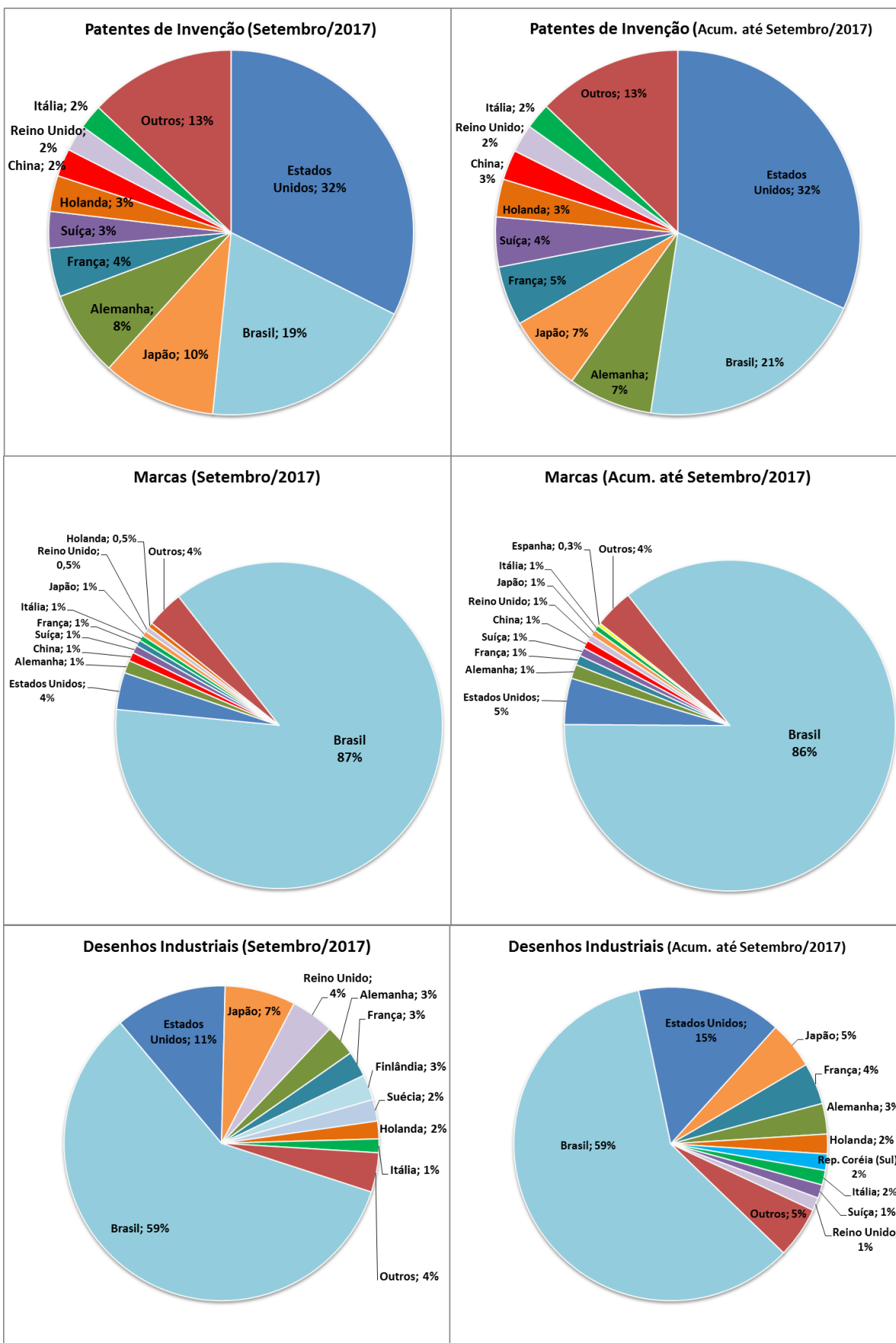
No acumulado janeiro-setembro de 2017, foram depositados 4.324 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 49 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 2.572 ou 59% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (15%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (5%), França (4%), Alemanha (3%), Holanda, República da Coreia do Sul e Itália (2% cada) e Suíça e Reino Unido (1% cada).

➤ **CONTRATOS**

Em setembro de 2017, foram depositados 84 pedidos de averbação de contratos, dos quais 39 (46,4%) envolveram alteração do certificado já existente, 14 (16,7%) uso de marcas, 13 (15,5%) fornecimento de tecnologia, 11 (13,1%) serviço de assistência técnica, 4 (4,8%) envolveu mais de uma categoria e 3 (3,6%) uso de franquia. Depositantes de 5 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (82%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-setembro de 2017, foram depositados 846 pedidos de averbação de contratos, dos quais 366 (43,3%) envolveram a alteração de certificado já existente, 148 (17,5%) o uso de marcas, 134 (15,8%) o serviço de assistência técnica, 107 (12,6%) o fornecimento de tecnologia, 59 (7,0%) o uso de franquia, 20 (2,4%) envolveram mais de uma categoria e 12 (1,4%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 19 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (80%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Setembro/2017)



EM FOCO | PROSUR: EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAIS**➤ PATENTES**

No acumulado janeiro-setembro de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 6.116 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 29,0% do total de 21.109 pedidos. O Brasil foi responsável por 6.059 pedidos, equivalentes a 99,1% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina registrou 19 pedidos (0,3% do PROSUR), Chile 15 (0,2%), Colômbia 9 (0,15%) Uruguai 8 (0,15%), Costa Rica 3 (0,05%), Peru 2 (0,03%) e Paraguai 1 (0,02%).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-setembro de 2017, dos 137.257 pedidos de marcas depositados no Brasil, 118.243 foram relativos a membros do PROSUR (86,1%). Pelo Brasil foram efetuados 117.577 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 214 (0,18% do PROSUR), Chile 212 (0,18%), Colômbia e Uruguai 78 (0,07% cada), Paraguai 58 (0,05%), Peru 13 (0,01%), Equador 10 (0,008%) e Costa Rica 3 (0,003%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No acumulado janeiro-setembro de 2017 foram depositados 2.583 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 59,7% do total de 4.324 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 2.572 depósitos ou 99,6% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Argentina e Chile com 5 depósitos cada (0,2% do PROSUR cada) e Equador com 1 depósito (0,04%).

Figura V – Pedidos e Participação no Total de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Janeiro a Setembro/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de setembro de 2017, os depósitos de residentes de patentes de invenção (399 depósitos) diminuíram 20% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações negativas nos pedidos das cooperativas (-100%), empresas de médio e grande porte (-33%), MEI, microempresa e EPP (-27%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-18%) e pessoas físicas (-14%).

No acumulado janeiro-setembro de 2017, entre os 3.878 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.833 depósitos ou 47%); instituições de ensino e pesquisa e governo (868 ou 22%); empresas de médio e grande porte (707 ou 18%) e MEI, microempresa e EPP (375 ou 10%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (92 ou 2%) e cooperativas (3 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de setembro de 2017, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (214 depósitos) diminuíram 26%, em relação a agosto/2017, afetados pelas variações negativas nos depósitos das associações e sociedades de intuito não econômico (-50%), empresas de médio e grande porte (-47%), instituições de ensino e pesquisa e governo (-36%), MEI, microempresa e EPP (-27%) e pessoas físicas (-21%).

No acumulado janeiro-setembro de 2017, entre 2.117 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.447 pedidos ou 68% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: empresas de médio e grande porte (313 pedidos ou 15%), MEI, microempresa e EPP (288 ou 14%), instituições de ensino e pesquisa e governo (61 ou 3%), associações e sociedades de intuito não econômico (7 ou 0,3%) e cooperativas (1 ou 0,05%).

➤ MARCAS

No mês de setembro de 2017, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 14.321 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 14%, influenciado pelas reduções nos pedidos das associações e sociedades de intuito não econômico (-20%), MEI, microempresa e EPP (-16%), empresas de médio e grande porte (-15%), pessoas físicas (-9%) e cooperativas (-4%). Em contrapartida, instituições de ensino e pesquisa e governo apresentaram aumento de 25% nos depósitos.

No acumulado janeiro-setembro de 2017, entre os 117.577 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 58.813 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (28.780 ou 24%) e pessoas físicas (25.932 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (3.105 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (609 ou 0,5%) e cooperativas (338 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAIS

No mês de setembro de 2017, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (292 depósitos) apresentaram variação negativa de 17% em relação a agosto de 2017, influenciados pelas reduções nos depósitos de instituições de ensino e pesquisa e governo (-100%), MEI, microempresa e EPP (-50%) e empresas de médio e grande porte (-23%). Todavia, os depósitos das pessoas físicas apresentaram variação positiva de 27%.

No acumulado janeiro-setembro de 2017, foram efetuados por parte dos residentes 2.572 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.023 pedidos ou 40%);

empresas de médio e grande porte (916 ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (582 ou 23%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (40 ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (9 ou 0,3%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR**

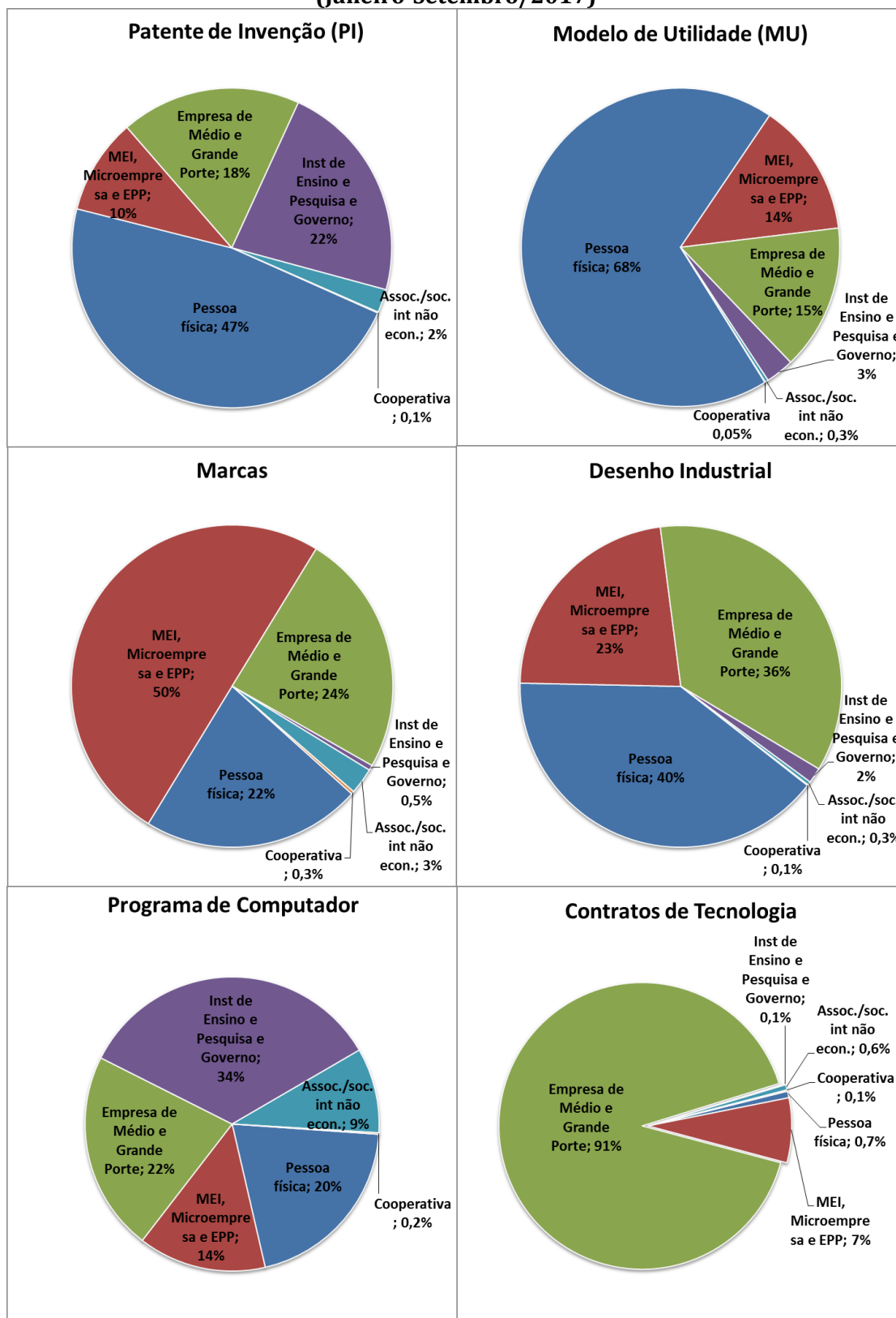
No mês de setembro de 2017, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 85 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 58%, influenciado pelas reduções nos pedidos efetuados por instituições de ensino e pesquisa e governo (-68%), pessoas físicas (-65%), empresas de médio e grande porte (-46%) e MEI, microempresa e EPP (-36%). Em contrapartida, associações e sociedades de intuito não econômico apresentaram aumento de 100% nos depósitos.

No acumulado janeiro-setembro de 2017, entre os 1.243 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (425 pedidos ou 34%); empresas de médio e grande porte (273 pedidos ou 22%); pessoas físicas (252 pedidos ou 20%); MEI, microempresa e EPP (175 pedidos ou 14%), associações e sociedades de intuito não econômico (116 pedidos ou 9%) e cooperativas (2 pedidos ou 0,2%).

➤ **CONTRATOS**

No caso das averbações de contratos, no mês de setembro de 2017, foram apresentados 69 pedidos, indicando redução de 27%, quando comparado ao mês de agosto. No acumulado no período janeiro-setembro de 2017, foram apresentados 673 pedidos de averbação de contratos, sendo que 613 (91%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 49 (7%) por MEI, microempresa e EPP, 5 (0,7%) por pessoas físicas; 4 (0,6%) por associações e sociedades de intuito não econômico, e 1 (0,1% cada) por instituições de ensino e pesquisa e governo e por cooperativas.

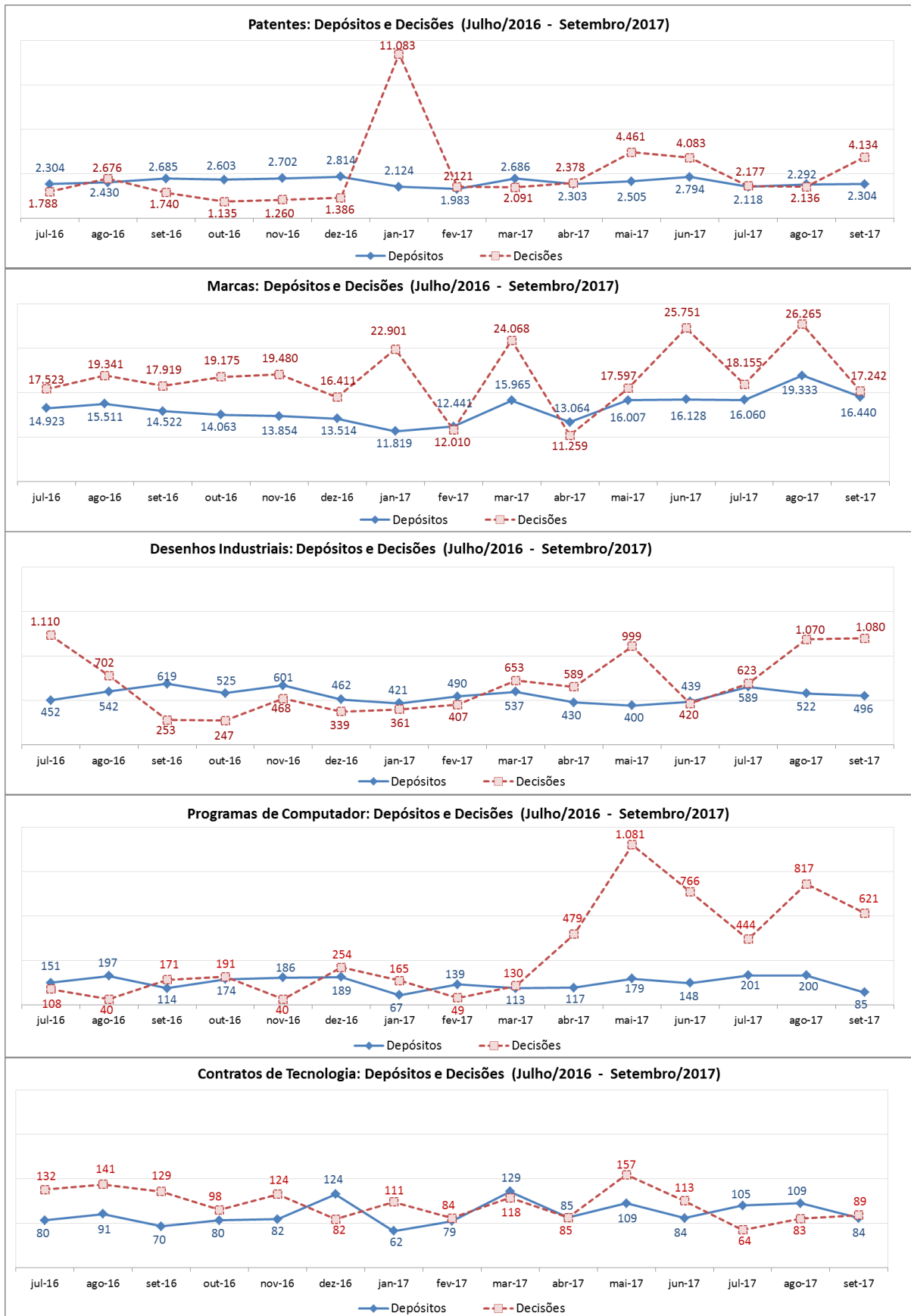
Figura VI - Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro-Setembro/2017)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES
Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.124	1.983	2.686	2.303	2.505	2.794	2.118	2.292	2.304	21.109	0,5%
Decisões	22.336	15.842	25.481	11.083	2.121	2.091	2.378	4.461	4.083	2.177	2.136	4.134	34.664	93,5%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	10.468	1.396	1.064	1.511	3.495	3.167	1.316	1.094	3.293	26.804	201,0%
Concessões	3.123	3.895	4.771	356	452	642	484	652	578	514	557	432	4.667	-22,4%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	252	271	379	383	302	334	345	465	383	3.114	-17,6%
Desistências Homologadas	53	105	55	7	2	6	-	12	4	2	20	26	79	30,0%
MARCAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	157.016	158.709	166.368	11.819	12.441	15.965	13.064	16.007	16.128	16.060	19.333	16.440	137.257	-15,0%
Decisões	157.600	189.916	195.896	22.901	12.010	24.068	11.259	17.597	25.751	18.155	26.265	17.242	175.248	-34,4%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	7.818	3.822	9.577	689	4.598	12.514	2.673	7.563	494	49.748	-93,5%
Concessões	85.810	96.050	99.938	11.047	5.393	10.065	6.839	8.444	7.810	9.115	10.418	10.149	79.280	-2,6%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.638	2.701	4.077	3.441	4.321	5.043	6.223	7.636	6.228	43.308	-18,4%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	398	94	349	290	234	384	144	648	371	2.912	-42,7%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	6.590	6.039	6.027	421	490	537	430	400	439	589	522	496	4.324	-5,0%
Decisões	4.662	5.008	9.122	361	407	653	589	999	420	623	1.070	1.080	6.202	0,9%
Arquivamentos	223	1.508	769	9	2	376	15	28	4	7	2	66	509	3200,0%
Concessões	4.339	3.285	6.972	264	297	208	418	839	329	505	902	862	4.624	-4,4%
Indeferimentos	100	215	1.381	88	108	69	156	132	87	111	166	152	1.069	-8,4%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	1.609	1.616	1.802	67	139	113	117	179	148	201	200	85	1.249	-57,5%
Registros	1.770	1.128	2.492	165	49	130	479	1.081	766	444	817	621	4.552	-24,0%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	1.710	1.400	1.027	62	79	129	85	109	84	105	109	84	846	-22,9%
Decisões	1.899	1.672	1.365	111	84	118	85	157	113	64	83	89	904	7,2%
Arquivamentos	67	246	59	2	7	10	2	7	3	2	9	20	62	122,2%
Averbações	1.771	1.383	1.245	106	77	107	83	146	110	62	72	66	829	-8,3%
Indeferimentos	61	43	61	3	-	1	-	4	-	-	2	3	13	50,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	12	12	5	-	1	1	-	2	-	-	1	2	7	100,0%
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	-	4	-100,0%
Arquivamentos	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	-	4	-100,0%
Indeferimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016*	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	2017*	Δset/ago
Depósitos	1	3	9	-	-	-	1	-	1	1	-	-	3	-

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Julho/2016 a Setembro/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** tem como fonte os dados disponibilizados nas **Estatísticas Preliminares** no que tange aos depósitos de pedidos e às decisões no INPI, no mês de referência. O caráter preliminar desses dados estatísticos se refere ao número limitado de informações contidas neste levantamento e ao dinamismo das bases de dados do INPI, que pode implicar alguma divergência em relação à coleta de dados feita em outras datas.

Os metadados e o anexo metodológico das **Estatísticas Preliminares** estão disponíveis na página da AECON no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>). Em particular, com relação à elaboração do Boletim, alguns aspectos metodológicos são relevantes:

1. São considerados como depósitos de pedidos aqueles protocolados no INPI na data de referência da coleta e análise dos dados, utilizando-se para aferição os dados dos registros administrativos de entradas no Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG.
 - 1.1 No caso de patentes, a partir da numeração dos pedidos protocolados é possível diferenciá-los em três categorias: pedidos depositados diretamente no INPI, pedidos PCT que solicitaram entrada na Fase Nacional e os pedidos divididos (de um pedido de patente depositado anteriormente). Devido à limitação dos dados do PAG, não é possível diferenciar se os pedidos divididos se referem a pedidos originalmente depositados diretamente no INPI ou a pedidos originalmente via PCT.
2. Os depósitos de pedidos referem-se tanto a modalidade eletrônica como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos depósitos de pedidos de programa de computador (a partir de 12/09/2017).
3. No PAG é aceito apenas o nome de um depositante para cada processo. Por exemplo, no caso do depósito de pedido de patente ter “n” depositantes/titulares apenas o nome de um deles consta no PAG e corresponde àquele que protocolou o depósito.
4. Os dados relativos à natureza do depositante foram estruturados conforme as informações prestadas pelos próprios, ou seja, conforme estes se apresentaram ao protocolar o pedido de depósito no PAG: instituição de ensino e pesquisa, órgão público, microempreendedor individual – MEI, microempresa, empresa de pequeno porte, associação com intuito não econômico, sociedade com intuito não econômico, pessoa física e cooperativa. Para fins de elaboração do Boletim, as empresas que se apresentaram como ‘pessoa jurídica’ foram consideradas como empresa de médio e grande porte.
5. As informações sobre as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido foram estruturadas em conjunto com cada diretoria técnica. As decisões são publicadas na Revista da Propriedade Industrial (RPI) no mês de referência.
6. Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.